



março/2013  
Ano VI - Número 20  
Distribuição gratuita

## Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

### Santos da casa...

Pág. 12 e 13



### Encontro de E.M.R.C.

Pág. 15



## PÁSCOA FELIZ

### Baile de Gala

Pág. 2 e 3



### Visitas de Estudo

Pág. 14 e 15



### CANTINHO DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO Projeto REALCE

Pág. 16 e 21 a 23



#### AINDA NESTA EDIÇÃO:

TAGD .....	Pág.4
"Dia D" .....	Pág.4
Cartooniza a tua escola .....	Pág.5
Projeto de Ed. Sexual .....	Pág.7
Biblioteca .....	Pág.8 e 9
Do Carnaval à Páscoa ..	Pág.10 e 11
Parlamento dos Jovens .....	Pág.11
Desporto Escolar .....	Pág.17 a 19
Matemática .....	Pág.20 e 21
VII Estafeta Escolar .....	Pág.24



## Editorial

Prof.<sup>a</sup> Teresinha Catarino

No nosso universo escolar, constatamos que há jovens que, para além das atividades letivas, têm outras atividades desportivas ou artísticas que os ocupam intensamente. Porém, enquanto que alguns sabem conciliar estas atividades com os seus deveres académicos, sendo os primeiros a cumprir com os prazos de entrega de trabalhos e não falhando na realização dos trabalhos do dia a dia, outros focam a sua atenção quase exclusivamente nestas atividades que lhes dão prazer, sem dedicarem grandes energias e empenho à arte de aprender. Todos sabemos que a escola e a aprendizagem exigem sacrifício, autodomínio, capacidade de cooperação com todos, sem exceções, cumprimento de regras de convivência. Mas, para além de instruir e ministrar conhecimentos, a escola prepara para a vida, abre horizontes, cria rotinas de cumprimento de regras, de horários, fomenta o espírito crítico e de iniciativa que devem tornar o indivíduo apto a ser cidadão ativo e participativo na vida da Polis.

Assim sendo, não podemos deixar que o PRAZER, o fazer só o que apetece, se sobreponha ao DEVER. Há que incutir regras nos nossos jovens e exigir que elas sejam cumpridas. E esta atitude deve vir de casa e ser continuada na escola. Os primeiros educadores são os pais e os professores são meros cooperantes nesta missão. Ainda há poucos dias, um jovem que apresenta maus resultados escolares e revela dificuldade de cumprimento de regras, confessava (pareceu-me que com algum pesar) que o pai nunca o repreendia e que a mãe, de tanto lhe ralar, ele já nem ouvia o que ela dizia (será que deveria falar menos e tomar medidas mais enérgicas e eficazes?).

De facto, é necessário que os pais assumam desde cedo uma atitude educativa de exigência para com os filhos e que estes saibam claramente que são os adultos que definem as regras, sendo também importante que os filhos compreendam a importância que estas têm e até possam participar na sua definição. Na opinião de Adriana Campos, mestre em psicologia escolar, é preciso educar no respeito e afeto, transmitir

valores, falar e ouvir as crianças, ensiná-las a aceitar as frustrações, exercer a autoridade sem medo e impor limites desde que nascem. Quando os pais não mandam, mandam os filhos e tornam-se verdadeiros ditadores!"

Nas nossas salas de aula, vemos com frequência alguns alunos que, sobretudo aos primeiros tempos da manhã, cabeceiam e chegam mesmo a adormecer; outros há que têm muita dificuldade em manter-se atentos, mostrando-se muito inquietos e conversadores. E quantas vezes, ao interrogarmos os jovens sobre os seus hábitos de sono, constatamos que as horas dedicadas ao sono são claramente insuficientes, dado que, à noite, se prolonga o tempo dedicado à televisão, aos videojogos, à navegação na net. A televisão e o computador no quarto agravam a situação, já que se torna difícil para os pais controlar a sua utilização. É crucial que os pais definam com os filhos uma rotina e hora de deitar adequada para que os jovens possam estar despertos e recetivos à aprendizagem.

Felizmente, a Associação de Pais do Agrupamento está atenta a estas e outras temáticas que preocupam a comunidade educativa e tem vindo a desenvolver atividades que procuram ajudar os pais e professores nesta difícil missão, tal como noticiamos neste número do jornal. Convidamo-vos a estarem atentos à divulgação destas atividades no terceiro período, para, assim, poderem também participar nelas.

Este segundo período, bem regado pela chuva copiosa que caiu e calibrado pela pausa de Carnaval, foi recheado de atividades, nomeadamente visitas de estudo, desporto escolar, olimpíadas, semana da leitura, comemorações diversas, entre outras, de que vos damos conta neste segundo número deste ano. Quisemos também partilhar com todos os leitores as histórias de alguém que é uma referência da nossa escola e que, para além de saber envolver-nos na nossa história coletiva, tem um percurso de vida interessante: o professor António Manuel Silva (Tó Manel dos Vales). Então, boas leituras e Feliz Páscoa.

## BAILE DE GALA

Diana Rodrigues, Maria Alexandre e Maria Miguel, 12ºB



Foi com orgulho e emoção que no dia 23 de fevereiro se realizou o Baile de Gala dos alunos do 12º ano 2012/2013, na tenda do Hotel das Amoras. Os dias que antecederam o baile estavam chuvosos, tristes e medonhos, porém, no dia do baile, fomos brindados com sol, ainda que com muito frio, o que indicava que tinha tudo para correr bem!

Assim, pelas 20h, os finalistas, respetivas famílias e convidados começaram a chegar para a grande noite. As organzas, as sedas, os smokings, as purpurinas e o glamour tomavam conta da noite, como sugeriam as palavras intimistas de abertura do professor de Português! Um por um, todos os pares, convocados pela voz sonora da professora Ana Isidoro e recebidos com as quadras perspicazes do professor Gil, pisaram a grande passadeira vermelha. Os pais, babados, e os amigos, orgulhosos, assistiam e aplaudiam com grande

satisfação.

Este baile, para além de servir para angariar dinheiro para a viagem de finalistas, foi também uma forma de nos fazer viver uma experiência única, sendo que para a maioria foi a primeira vez que dançamos a valsa em público!

Depois do desfile seguiu-se o jantar (creme de cenoura, lombo recheado com alperce e batatas e as diversas sobremesas confeccionadas pelos pais dos finalistas). A noite prolongou-se com bom ambiente, boa música e boa disposição, com muita dança e fotografias para mais tarde recordar.

Queremos deixar aqui, de uma forma sincera, o agradecimento aos nossos pais, aos nossos professores e aos nossos amigos, por nos terem acompanhado nesta etapa da nossa vida. Podemos dizer, sem exageros, que foi um dos melhores dias do nosso secundário. Tal só foi possível devido à vossa presença! Obrigado!







O RICARDO, GUITARRISTA,  
VAI NO RITMO DO AMOR;  
QUE A VERA É TAMBÉM ARTISTA  
RESPLLENDE EM SEU FULGOR!



PASSAR DISCOS, NOITES LOUCAS  
E NAVEGAR À BOLINA...  
SERÁ FÁCIL PARA O LUCAS  
ABRIR-SE COM A CAROLINA!



O DIOGO GUARDIÃO  
DAS NEVES E A MANSINHA  
FARÃO SEMPRE UM FIGURÃO  
NA PASSERELLE OU NA ESQUINA.



FAÇAMOS AQUI TRÊS TENDAS!...



BLACK TIE - RED HEART



ESTES DOIS QUE AGORA PISAM  
OH! QUE BEM TREINADOS ESTÃO!  
POIS SE ELES ORA BISAM,  
ONDE ESTÁ A ADMIRAÇÃO?



UM FECHO BEM ABERTO!



# Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

Prof. David Facucho

## O Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

desenvolve-se pela primeira vez na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, no ano letivo de 2012/2013. Os alunos estão a ser preparados para serem profissionais, que colaborarão na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e que participarão na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais. Com este intuito, os alunos serão chamados a:

- Organizar e planejar atividades e eventos desportivos, tendo em conta a estratégia e a política comercial da organização, o público-alvo e o mercado;
- Organizar e desenvolver atividades e eventos desportivos, utilizando os equipamentos, os espaços e as instalações adequadas, de acordo com a estratégia e a política comercial da organização e as necessidades e as motivações dos clientes;
- Organizar e coordenar a manutenção dos equipamentos, dos espaços e das instalações desportivas;
- Atender a reclamações e sugestões dos clientes, identificando as suas necessidades e expectativas;
- Elaborar relatórios e outros

documentos de controlo, relativos à sua atividade.

Especificamente na disciplina de **PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS (PAFD)**, serão oferecidos aos alunos um conjunto de modalidades desportivas, que lhe permitam, para além de saberem

praticar, terem também acesso a conhecimentos de planificação, organização e supervisão de atividades. As modalidades que irão ser abordadas serão de diversos âmbitos: desportos coletivos, desportos individuais, desportos de luta, desportos aquáticos, desportos de ar livre, desportos de

pavilhão, etc.

No decorrer deste ano serão abordadas as seguintes modalidades: **Voleibol, Basquetebol, Natação, Orientação e Judo.**

É de salientar que o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova permite todas as condições logísticas para a prática das modalidades em causa, favorecendo assim a aprendizagem efetiva de todos os conceitos básicos das disciplinas.

É também produtivo verificar a motivação e o interesse demonstrado pelos alunos na disciplina em particular e pelo curso em geral, permitindo aos professores uma transmissão de conhecimentos total, criando-se também uma relação de proximidade e também de mútuo respeito entre os mesmos e os alunos, concorrendo assim para o sucesso do processo ensino-aprendizagem dos discentes.

Cada vez mais se verifica que o Desporto e a Área Desportiva dizem “presente”, quando chamados a intervir e interagir no seio escolar do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, sendo uma das áreas mais ativas dentro da comunidade escolar, como dizem os próprios alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (TAGD): “TAGD Rock’s!!!”



## O “DIA D” em Proença-a-Nova

O grupo de História

No 20 de Fevereiro do presente ano letivo teve lugar no auditório Municipal de Proença-a-Nova o Colóquio “O Desembarque na Normandia - O Dia D, no contexto da II Guerra Mundial”. Promovida pelo grupo disciplinar de História, a ação teve como destinatários os alunos do 9º ano de escolaridade e foi dinamizada pelo

Engenheiro Joaquim Rodrigues. Apesar da sua área de formação académica, engenharia civil, o nosso convidado desenvolveu ao longo de vários anos um gosto muito especial por esta temática, o que o levou a efetuar muitas pesquisas e várias visitas à Normandia, local emblemático associado à 2ª Guerra Mundial.

Em jeito de balanço, consideramos que o colóquio foi muito proveitoso para alunos e professores, pois tiveram oportunidade de aprofundar conteúdos da disciplina de História.

Gostaríamos de agradecer publicamente ao Engenheiro Joaquim Rodrigues a disponibilidade e o gosto com que aceitou dar-nos um pouco do seu tempo e da sua “imensa” sabedoria. São atitudes cívicas deste género que engrandecem o ser humano e contribuem para a sua formação. Afinal, santos da casa fazem milagres!





CONCURSO

“CARTOONIZA A TUA ESCOLA”

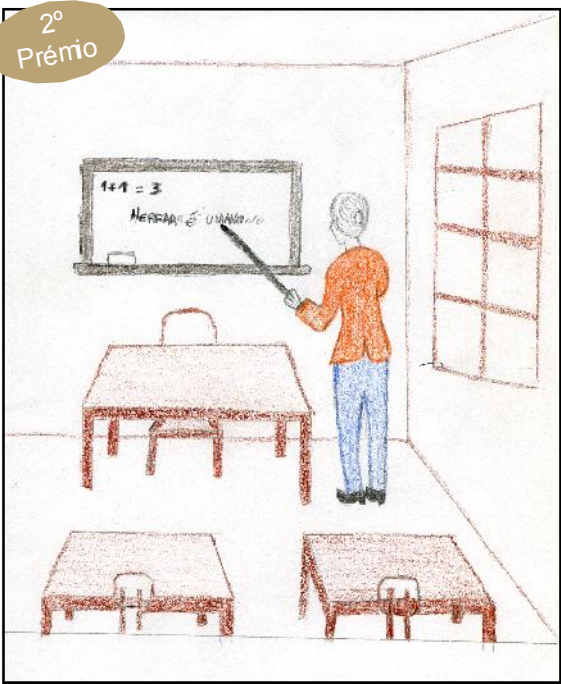
Alunos do 8ºC



1º Prémio

No âmbito da disciplina de Português, os alunos do 8º C lançaram um desafio a todos os alunos da escola Pedro da Fonseca: “cartoonizar” a escola. Constituíram-se três grupos de trabalho. Um encarregado de idealizar o cartaz de divulgação, outro de elaborar o regulamento e o outro de angariar patrocínios para os prémios.

O concurso, amplamente divulgado, decorreu durante todo o primeiro período. Os trabalhos foram apreciados e classificados por um júri constituído pelos professores Francisco Cabral, Paulo Santiago e Gil Dias. As alunas vencedoras são: **Maria Eduarda Marçal Pires Dias do 7º A (1º prémio); Mariana Oliveira do 7ºA (2º prémio) e Margarida**



**Silva Lopes do 8º C (3º prémio)** e receberam um conjunto de material escolar, uma mala para computador e 5 CD's, e uma pen, respetivamente. À Infor24, Infordigital e Ecomarché, que gentilmente patrocinaram o concurso, os nossos agradecimentos.



3º Prémio

The tradition keeps on...

TEA PARTY

on the 6th February

Professores de Inglês



As usual the previous hours were very busy for the English teachers but at half past four, the table was laid and everything was ready in the teacher's room for this year's expected English tea.

The teachers and the school staff came one by one and tasted all the delicious British delicacies. Ones were fond of the scones, others were just waiting for the traditional cheese cake, but the most important guest, the most desired one, the one introduced in

England by our Portuguese Queen *Catarina de Bragança* was yet to come. In that winter afternoon, the hot pouring tea warmed up the hearts of the invitees who once more stopped by.

Lots of laughs and chats were heard and our special reporters couldn't wait to take pictures of this delightful event. Unfortunately, duty called and everybody had to go back to work already thinking of next year's tea party.

Egg Hunting

Prof. Jorge Ventura

Nos dias 13 e 14 de março, à semelhança de anos anteriores, os alunos do 2º ciclo participaram na atividade de Caça aos Ovos – *Egg Hunting* - tradição muito popular nos países anglófonos.

Os professores de Inglês esconderam os ovos numa área do recinto da escola e os alunos correndo e saltando, atropelaram-se, em busca do maior ovo ou coelho de chocolate.

No final, todos se deliciaram a saborear o seu ovo de chocolate, sem, contudo, deixar de desconfiar do arbusto onde talvez ainda pudesse vir a encontrar algum.





# LOS REYES

“Oro, para quien demuestre valentía... incienso, para premiar la humildad... mirra, para quien tenga buen corazón...”

Na cultura espanhola, as prendas de Natal são recebidas na noite de reis, de cinco para seis de janeiro. As crianças espanholas sonham com este dia o ano inteiro e depois de assistir à “Cabalgata de reyes” na tarde do dia cinco de janeiro rumam às suas casas, jantam em família e, antes de dormir, deixam os seus sapatos nas varandas, esperando que os reis magos sejam generosos e deixem aí as tão esperadas prendas. Os reis magos pensam em tudo! E não deixam apenas prendas aos meninos bem comportados... aos que se portaram menos bem deixam “carbón dulce de reyes”...

Na nossa escola não quisemos deixar de comemorar o dia de reis!

Os alunos de espanhol elaboraram autênticas preciosidades nos mais diversos materiais: coroas de reis, que estiveram expostas na sala A14 durante o dia 9 de janeiro. Estas coroas foram avaliadas por um magnífico júri constituído pelos docentes, Francisco Cabral, Paulo Santiago, Teresa Ventura, Maria da Luz Alves e Gil Dias, que elegeram as três melhores coroas, cujos produtores foram agraciados com três prémios simbólicos. Assim, em primeiro lugar ficou a coroa do aluno João Garcia do 9ºA, em segundo lugar a coroa do aluno Ricardo Valente do 7ºC e em terceiro lugar ficou a coroa da aluna Catarina Dias do 9ºC. Foi muito difícil escolher as melhores, pois



havia trabalhos muito originais! Obrigado a todos pela colaboração!

E não se poderia esquecer o rei deste dia, aquele que em forma de anel adoça a boca e os olhos de quem o vê e degusta... O bolo-rei! Confeccionado na sala do Projeto BioAromas, pelas mãos dos alunos, professores e



funcionária, o bolo colorido com compotas, frutos secos e frutas cristalizadas foi cozer à Panificadora Bernardo, à qual agradecemos toda a colaboração. Aí, quatro alunas do clube de espanhol também deram o seu contributo, adornando os bolos com os retoques finais.

Na hora do lanche, o dia frio de janeiro ficou mais quente... na sala de professores, pessoal docente e não docente pôde degustar os deliciosos bolos, acompanhados por infusões e chocolate quente, sem esquecer os típicos churros.

Estava de comer e chorar por mais! ¡Exquisitísimo! (como dizem os espanhóis...) ¡El año que viene repetimos! ¡Qué aproveche!



JOÃO GARCIA - 1º LUGAR



RICARDO VALENTE - 2º LUGAR



CATARINA DIAS - 3º LUGAR



# AÇÕES DE FORMAÇÃO EM AMBIENTE INFORMAL

A Associação de Pais e CLDS-Agir promovem tertúlias em Proença-a-Nova e Sobreira Formosa

Debater temas de interesse para os pais e incentivar a partilha de experiências é o objetivo das ações de formação e tertúlias que têm vindo a ser promovidas pela Associação de Pais e Encarregados de Educação e pelo programa CLDS-Agir, no âmbito do projeto Escola de Pais. A 8 de fevereiro realizou-se a primeira destas ações com a Sobreira Formosa como palco, com o tema “Pais construtores de autoestima”.

A psicóloga Ana Bela Lopes apontou algumas chaves importantes para a autoestima nas várias etapas de crescimento, como os resultados escolares e a imagem que as crianças constroem de si próprias. Ajudar a detetar sinais que indiciam problemas de autoestima e exemplificar pequenos gestos que pais e educadores podem ter para a reforçar foram tópicos



abordados na sessão, realizada no edifício de Fortes e Baterias e que contou com a colaboração do Instituto de São Tiago. Participaram mais de 40

pais, professores e educadores de infância.

“Horários, castigos e gestão do dinheiro” foi o tema que se seguiu, a 1 de março, em mais uma tertúlia realizada na cafetaria municipal. Com exemplos de atitudes a adotar em diferentes idades, a psicóloga Sandra Martins abordou alguns temas mais controversos e que geraram debate entre o público, como a questão de ser ou não legítima uma palmada dada em momentos de descontrolo das crianças.

A par da formação, o plano da Escola de Pais contempla momentos de convívio e partilha entre pais e filhos, estando prevista para abril a segunda edição do peddy paper intergeracional – com equipas obrigatoriamente formadas por, pelo menos, duas gerações diferentes.

## PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

### Assuntos velhos - Temáticas novas

*Diretores de turma do Secundário*

No dia 13 de março do presente ano letivo, no âmbito do projeto de educação sexual, teve lugar no auditório Municipal de Proença-a-Nova a Palestra “Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas”. Organizada pelos diretores de turma do ensino secundário, a ação teve como destinatários todos os alunos deste nível de ensino.

Pelo segundo ano consecutivo convidamos a Dr.ª Sónia Araújo, da Associação de Planeamento Familiar do Centro, para dinamizar a referida



atividade. Foram abordados, de forma muito esclarecedora, alguns aspetos relacionados com a problemática do abuso de menores e elucidadas algumas questões colocadas pelos alunos.

Consideramos esta sessão de esclarecimento muito benéfica para consolidação dos objetivos do projeto por terem sido desmistificados alguns aspetos relacionados com o abuso de menores e tomarmos consciência de que este problema faz parte do nosso quotidiano.





### Notícias da Biblioteca...

#### PERSONAGENS QUINHENTISTAS

Em parceria com a Turma do 8.º B e com a sua professora de História, a Biblioteca disponibilizou o seu espaço para a apresentação da exposição “Galeria de Personagens

Quinhentistas”, onde foram relembradas figuras como Damião de Góis, Pedro Nunes, André de Gouveia, Thomas More, Leonardo da Vinci, Boticelli e muitos outros.



#### SEMANA DA LEITURA

A Semana da Leitura constitui um momento alto no conjunto das atividades desenvolvidas pela BE, não só pela quantidade de parcerias envolvidas, mas principalmente pelo interesse e relevância pedagógica que as iniciativas despertam em toda a comunidade escolar.

Decorreu na semana de 11 a 15 de março, tendo “O MAR” como ideia e tema aglutinador, com o objetivo de incentivar e promover a leitura através de múltiplas atividades nomeadamente, o concurso “Eu

Escrevo! Ler o Mar”, com a participação de alunos do 1.º e 2.º ciclos; “Leituras na sala de aula” para os alunos do 1.º ciclo, com a participação de pais e encarregados de educação; uma “Feira do Livro de Autor”, com obras de Francisco Moita Flores; a produção de Marcadores de Leitura com “Nomes com Mar...” e “Ou vai a bem ou vai a Mar”; o “Coral de Leitura”, com a turma 6º B, que apresentou a “Nau Catrineta que tem muito que contar”, com sessões na Biblioteca Pedro da Fonseca e no bar da escola.



Um workshop “Coisas do Mar”, orientado pela Dra. Maria da Luz Alves; uma oficina de “Escrita Criativa”, orientada pelo Prof./Poeta António Soares, num profícuo trabalho de produção escrita entre alunos do secundário, 2º ciclo e professores e a confeção de uma “Ementa do Mar: Peixes Dourados na Rede” (adaptação da receita queirosiana “Tainha na Rede” e inspirada por Neptuno).



#### SEMANA DA LEITURA



Em parceria logística com a Biblioteca Municipal e com a colaboração de outras entidades como o Jardim Botânico de Coimbra, a Fábrica de Ciência Viva de Aveiro, o Museu da Água de Coimbra e a EMEPC (Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental) foram também organizadas atividades que muito interessaram alunos e

professores.

A convite das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, o pintor Augusto de Matos também se associou às atividades integradas na Semana da Leitura e expôs uma coleção de quadros subordinados ao tema “O Pão Nosso de Cada Dia”, no átrio do auditório municipal.





## Notícias da Biblioteca...

### O PEIXE QUE PERDEU A CABEÇA

O Prof. Doutor Paulo Trincão, diretor do Jardim Botânico de Coimbra e da Fábrica de Ciência Viva de Aveiro, veio contar aos meninos do 1.º ciclo, a mirabolante e encantadora história de John Oliveira da Silva Bacalhau, "O

peixe que perdeu a cabeça", e que a todos encantou. Uma história de sua autoria, com ilustrações bellssimas de Cristina Sampaio. Foi no dia 11 de março, perante um auditório municipal completamente cheio.



### SANTA CLARA DAS ÁGUAS

A Dra. Amanda Guapo, do Museu da Água de Coimbra, veio falar da importância da água na vida das pessoas e na necessidade de preservação da sua qualidade, através do ciclo urbano da água. A partir do livro de José Jorge Letria, contou a lenda de "Santa Clara das Águas", associada ao mosteiro de Santa Clara-a-Velha e ao rio Mondego, em Coimbra. Foi no dia 11 de março, pelas 15h, e constituiu uma oportunidade para se executarem

algumas experiências científicas sobre o tratamento, limpeza e transporte de águas em meio urbano.



### O MAR NO PINHAL

No dia 12 de Março, no auditório municipal, a Dra. Mónica Albuquerque, investigadora da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental – EMEPC), veio falar do tema "Biologia Marinha, Oceanografia e Campanhas de Mar no contexto da Biodiversidade".

Apresentou os trabalhos de investigação que aquele organismo tem vindo a desenvolver no âmbito da fundamentação da proposta portuguesa para alargamento da nossa Plataforma Continental e salientou a importância

económica e estratégica que o mar assumirá no futuro de Portugal. Um futuro de biodiversidade, no amplo território azul que constitui a maior parte de Portugal.



### 150 ANOS DE AMOR DE PERDIÇÃO, DE CAMILO CASTELO BRANCO



Aproveitando o dia de S. Valentim, a Biblioteca Escolar Pedro da Fonseca, em parceria com as disciplinas de Português e Educação Tecnológica e como Projeto BioAromas, levou a efeito a comemoração dos 150 anos da obra camiliana *Amor de Perdição* (ocorrida oficialmente em finais de 2012), a trágica história de amor da ficção nacional, mediante o reconto e/ou criação de "histórias de amor de familiares, amigos e outras", pelos alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade, incorporadas que foram dentro de garrafinhas decoradas pelos mesmos alunos e "lançadas" no "mar" da Biblioteca, junto do veleiro *Amor de Perdição*.

No dia 14 de fevereiro, todos os alunos das turmas envolvidas leram em voz alta a história contida na garrafa que, ao acaso, retiraram do "mar" da Biblioteca.

Entre textos mais comuns, surgiram histórias de amor de outros

tempos, em que a proximidade entre ambos os sexos era menos usual. Findos os períodos de leitura partilhada, cada aluno viu-se agraciado com as personagens principais da novela *Amor de Perdição*, em forma de bolachinhas fragrantas, concebidas pela Biblioteca Escolar e confeccionadas pela equipa do Projeto BioAromas. Fizeram a sua aparição em pacotinhos individuais os *Simõesinhos* (de alecrim, em homenagem a Simão Botelho), as *Teresinhas* (de alfavaca, em homenagem a Teresa de Albuquerque) e as *Marianinhas* (de calêndula, em homenagem a Mariana da Cruz), com a respetiva informação básica literária sobre estas personagens sobejamente conhecidas do universo camiliano.

A atividade foi muito participada e entusiasmante, tanto durante a sua preparação como durante as sessões de leitura em voz alta, ao longo do dia. Uma maratona de leitura, sob a roupagem do *Amor*.



# DO CARNAVAL À PÁSCOA

## TRADIÇÕES POPULARES

*Melhor seria vivê-las que lê-las, mas leia-as quem não as pôde viver!*

### “CHOCALHARES”

Na verdade, algumas destas tradições populares já não se usam nas nossas aldeias e poucos são os que ainda se lembram de ouvir falar delas, agora que quase todos os idosos que as viveram estão encerrados em lares

e aquelas circunscritas com eles. De qualquer modo, como recordar é viver, vamos ver se despertamos emoções nuns e alguma curiosidade, pelo menos, noutros, os mais novos.

### FESTA DOS COMPADRES E COMADRES

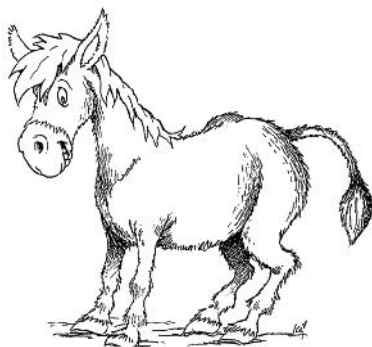
A penúltima quinta-feira de Entrudo denominava-se dos compadres. Estes, representados pelos rapazes, reuniam-se em bailarico (nas aldeias maiores), com a assistência duma grande boneca - a comadre. Nas aldeias mais pequenas tudo se resumia a uma boa comezaina de chouriças assadas, “bem regadas com vinho” e o boneco, um palhaço desproporcionado e

enfeitado com um falo condizente, em que se escondia o testamento jocoso das moças solteiras, que era introduzido, pela calada da noite, na aldeia vizinha. Dava-se o inverso na última quinta-feira, a **festa das comadres**, onde se engendrava a resposta adequada através de uma palhaça, “a páscoa”, que, depois, tentariam introduzir na aldeia litigante.



### A DIVISÃO DO BURRO

É uma tradição que se realiza-se na noite da última quinta-feira antes do Carnaval e que substituíra, noutros casos, o palhaço. Insere-se dentro das tradições iniciáticas da adolescência e das práticas de denúncia e críticas próprias do entrudo. Os rapazes escrevem quadras destinadas às raparigas que depois gritam para toda a povoação, munidos de um funil amplificador, revelando os defeitos e virtudes de cada uma. A “partilha” do burro é feita com imitação do zurrar do animal e através da rítmica das quadras: A menina Isabela/Que gosta de



mexericos/Fica co rabo do burro/P'ra enxotar os mosquitos (e assim por diante, conforme a inspiração de cada um e o “calhar” do dito).

### A SERRAÇÃO DAS VELHAS

A meio da Quaresma, era usual, até há muito pouco tempo, serrar-se a mulher mais idosa da aldeia. Subia-se ao mais alto lugar da aldeia, com um funil e começava o relambório do ato testamentário, passando-se, então, a serrar/partilhar a velha propriamente dita. Desde as meias à cama,

passando pela saia, a caçoila, o penico, etc., tudo era “legado” às moças da aldeia que estavam com casamento marcado ou em vias de marcação, como se procedia com a partilha do burro. Para aquela que todos sabem/Que tanto coça a barriga/Vai o penico da velha/Para aliviar a “buxiga”!

### “DEVOÇÕES”

#### A ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS



*Grupo de Corgas*

Podem ter-se perdido certas tradições chocalheiras do Carnaval, podem até as renúncias quaresmais começar a passar despercebidas às sensibilidades mais “verdes” do nosso meio rural, mas conservam-se ainda certos ritos populares de religiosidade simples, enquanto esta geração de mais “madura” puder. É o caso da encomendação das almas, que continua a fazer-se em algumas das aldeias do concelho, como será o caso dos Cunqueiros, Atalaias, Corgas e Galisteu.

Ao nosso jornal, talvez não caiba um estudo histórico aprofundado do tema, mas cumprir a sua missão pedagógica passa também por ajudar a perpetuar a memória dessas

manifestações. Assim, referiremos apenas que a encomendação das almas não difere muito de lugar para lugar, consistindo numa reza proclamada dos pontos altos das aldeias por grupos de mulheres, durante várias noites da Quaresma, que servem de referência para o recolhimento e oração dos que nas suas casas as ouvem: quatro ou cinco pai-nossos, pelas almas do purgatório, ou por aquelas, dos vivos, que padecem no corpo ou no espírito, sendo comum lembrar os que andam sobre as águas do mar, talvez resquícios dos descobrimentos, ou, mais tarde, da emigração. Termina-se a melopeia com um credo e uma salve rainha.



*Grupo do Galisteu*

Visite a nossa página na internet em:

[www.aeproencaanova.pt](http://www.aeproencaanova.pt)

email: [jornalnovageracao@gmail.com](mailto:jornalnovageracao@gmail.com)  
[secretariapfonseca@gmail.com](mailto:secretariapfonseca@gmail.com)  
[cspnova@mail.telepac.pt](mailto:cspnova@mail.telepac.pt)



## PÁSCOA: FESTA DA VIDA NOVA

Para o cristão, a ressurreição de Cristo é o milagre do início de uma vida nova a partir, precisamente, da morte. Mas esta nova existência não é o retorno à vida física de antes, como aconteceu nas ressurreições relatadas nos evangelhos. Jesus ressuscitou para não morrer nunca mais. A sua vida de ressuscitado não continua a vida natural anterior, mas outra totalmente nova e transformada, como demonstram as suas aparições pascais.

Para os apóstolos, o ressuscitado é Jesus de Nazaré, a mesma pessoa que conheceram antes, em perfeita

continuidade pessoal e física. Mas o seu corpo, embora sendo o mesmo, está inefavelmente transformado. Jesus ressuscitado tinha um novo modo de existência, uma nova vida, para a qual eles não tinham, nem nós temos, palavras, em nenhum vocabulário. Trata-se de uma realidade que nos escapa e transcende as categorias humanas, físicas, biológicas. Entra no nível de Deus.

Somos filhos adotivos de Deus, com duas dimensões: uma no presente – a adoção filial – outra futura – a ressurreição final.

Prof. Daniel Catarino

## JESUS CRISTO É A VIDA



“Eu sou a Ressurreição e a Vida” – afirmou Jesus a Marta, irmã de Lázaro. “O que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; todo o que crê em Mim, não morrerá jamais”. (Jo. 11,25s). Isto significa que Ele é aquele que possui o bem mais precioso que se pode desejar: a Vida, a vida que não morre.

Jesus com estas palavras não nega que exista a morte física, apenas não será o fim de tudo mas uma passagem, isto é, uma páscoa. Celebrar a Páscoa

não se pode resumir a participar numa ou noutra procissão, nem mesmo numa vigília ou missa pascal, muito menos a umas quantas amêndoas coloridas. Celebrar a Páscoa, sim, é sentir que a vida implica e nos implica. Não se trata apenas de uma evocação histórica; trata-se de celebrar a nossa vida regenerada pelo maior gesto de amor do nosso Deus: a entrega total, o dar a vida por amor até ao fim, numa cruz.

A grande festa cristã é a Páscoa da Ressurreição. A Páscoa cristã é o dia em que atuou o Senhor, é a festa da fé e da vida imortal, é o começo da libertação da humanidade, é a vitória definitiva sobre a morte, **é a grande festa da vida para todo o que crê em Cristo ressuscitado.**

Os cristãos fazem parte desta nova Páscoa, agora levando ao leme da Barca de Pedro o recém-eleito Francisco, o primeiro papa não europeu desde o séc. VIII, neste terceiro milénio da cristandade.

Prof. Daniel Catarino



## Xª COLHEITA DE SANGUE

NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PEDRO DA FONSECA

Para que conste, num total de 42 inscritos/voluntários registaram-se 38 colheitas e 4 suspensos.

A todos os voluntários o nosso Bem-Haja.

A organização

# PARLAMENTO dos JOVENS e CONCURSO EUROSCOLA

Prof. Paulo Santiago e Prof.ª Paula Dias



O tema deste ano do programa Parlamento dos Jovens (*Os jovens e o emprego: que futuro?*) convidava ao debate e à discussão de ideias. Após uma concorrida sessão escolar, com 4 listas candidatas, os jovens da nossa escola escolheram para nos representar, na sessão distrital, que se realizou em Castelo Branco, no dia 19 de fevereiro, os “deputados” João Batista, Catarina Mendonça e Ricardo Martins. Também a Presidente da Mesa na Sessão Escolar, Beatriz Belo Duarte, foi candidata à Presidência da Mesa da Sessão Distrital e foi escolhida, em votação por outros candidatos, como Secretária, e representou a nossa escola na Sessão Distrital, com profissionalismo e capacidade de liderança.

Vestidos a rigor, como manda a “praxe”, entrámos confiantes no Auditório do Instituto Português da Juventude e do Desporto em Castelo Branco, para defendermos o nosso projecto, perante uma sala cheia de “jovens deputados de outras escolas”, professores, deputados da Assembleia da República e presidentes de Câmara. Era muita responsabilidade, mas saímos-nos muito bem! Afinal não é difícil defender pontos de vista, quando acreditamos neles e achamos que são os mais corretos. O nosso projeto de recomendação, aprovado na sessão escolar do dia 10 de janeiro, continha as seguintes medidas:

1ª: Apostar na qualificação dos jovens através da educação, nomeadamente tornar o ensino (profissional e não profissional) mais prático, com experiência de trabalho

em empresas, quer no secundário, quer no ensino superior;

2ª: Aumentar o grau de exigência nos cursos profissionais, para preparar os jovens para o mercado de trabalho.

3ª: Apostar no setor primário, tornando-o atrativo para os jovens, considerando ser este o ponto de partida da nossa recuperação económica.

Embora não tivéssemos ganho, o nosso projeto foi um dos mais votados, com 17 votos, superado apenas pelos projetos de recomendação do Agrupamento de Escolas do Fundão e Escola Nuno Álvares de Castelo Branco.

No final do dia, foi a vez dos alunos Ricardo Martins e Rodrigo Ventura apresentarem o projeto EUROSCOLA. Perante um júri composto por três professores universitários, estes dois alunos estiveram à altura do cargo para que foram escolhidos. Sem hesitarem, e com muita convicção no que estavam a dizer, conseguiram impor silêncio na sala, para que todos os pudessem ouvir. O Ricardo, encarnando a personagem de um habitante de África, e o Rodrigo, a de um habitante europeu, mostraram a todos que a solução para a diminuição do emprego jovem passa pelo diálogo e intercâmbio entre os vários países de continentes diferentes. No final da apresentação de todos os projetos, o nosso não saiu vitorioso, mas o desempenho destes dois jovens foi brilhante.

Serve de consolação a velha máxima de que o mais importante não é ganhar, mas participar. Para o ano há mais!



## Santos da casa fazem milagres cá dentro...

# Professor António Manuel Silva



Um riso gaiato nos olhos cor de céu, a palavra sábia e esclarecedora, o espírito crítico e observador, óculos na ponta do nariz ou no alto da testa (a dar um ar de intelectualidade), a máquina fotográfica em riste...

Fomos “comprometer” o professor António Manuel, de História, levando-o a partilhar connosco uma parte significativa da sua vida, que, pela sua longevidade e relevância interventiva, começa a fazer parte da história da nossa escola. A provocação foi levada a sério e debatemo-nos com um enorme dilema: como “cortar” matéria tão ilustrativa do nosso passado coletivo a uma entrevista “pesada” em termos jornalísticos?

Como se trata de um jornal escolar, que tem também uma função de arquivo histórico, venceu a relevância documental à efemeridade jornalística.

Não encontro qualquer ligação entre a minha passagem pelo seminário e a minha condição de “solteirão impenitente”. Ainda ando à procura da alma gémea que me faça mudar de ideias. Aqueles que me conhecem bem não estranham e costumam dizer que sigo as pisadas do meu pai, que casou com 59 anos. Dizem que sou parecido comele... Tive várias namoradas, quase todas mulheres maravilhosas, mas por uma razão ou por outra, nunca aconteceu “dar o nó”. Mas não desisti e estou certo que, mais cedo que tarde, hei de encontrar quem me convença...

**NG – Hoje é conhecido como professor de História, mas parece que a História não foi o ramo de conhecimento que escolheu inicialmente...**

AMS – Quando fiz o exame do 2.º CC, no Liceu Nacional de Castelo Branco, em 1972, consegui uma nota excelente no exame de OPAN (Organização Política e Administrativa da Nação), tirei 19,6 valores o que mereceu uma felicitação especial do reitor do liceu ao meu pai e uma alegria enorme para a minha professora, a Dra. Elisa, então responsável pelo Cartório Notarial de Proença-a-Nova. Este facto fez com que alguns amigos do meu pai o convencessem, e a mim também, que a minha “queda” era para Direito e lá vou eu para a Universidade de Lisboa frequentar a Faculdade de Direito. Fui viver para uma residência universitária e tinha apoios sociais da universidade, porque nunca sendo um aluno brilhante, também nunca fui o que se pode chamar um aluno mau... O meu primeiro dia de aulas foi o dia 10 de outubro de 1972, precisamente o do meu 18.º aniversário. Estava tudo a correr bem, quando, dois dias depois, a PIDE matou um colega meu na Faculdade de Economia. A Academia, que já era um foco de contestação ao regime do Estado Novo, e a faculdade de Direito em especial, entraram num

ciclo de agitação política e académica muito intenso. Foi então que participei nas primeiras greves e manifestações estudantis contra o regime e de solidariedade para com alguns colegas presos pela PIDE/DGS, entre eles o Saldanha Sanches, recentemente falecido, e a Maria José Morgado, brilhante fiscalista, atualmente ligada à investigação criminal. (Lembro-me perfeitamente, como se tivesse sido ontem, de ter participado na manifestação clandestina do 1.º de Maio de 1973, no Rossio, em Lisboa.) Foi também neste período que colaborava na distribuição de informação clandestina na faculdade, junto dos colegas e que me fui iniciando no conhecimento das teorias marxistas, lendo bibliografia clandestina.

**NG – Se era clandestina como conseguia ter acesso a ela?**

AMS – Fácil. Na época, a Faculdade de Direito, e a residência universitária onde residia, eram muito

prestar declarações na sede da PIDE. Nessa ocasião não houve consequências de maior para além de uma advertência para ter juízo. O problema transferiu-se para a Faculdade, onde, pouco tempo depois, soube que estava convocado um conselho disciplinar para expulsar alguns alunos mal comportados, entres os quais eu me encontrava. Aí é que tomei verdadeiramente consciência do problema. Naquele tempo, ser expulso de uma faculdade implicava não poder continuar os estudos, pelo menos por cinco anos, em nenhuma universidade pública (e então não havia privadas) e, caso fosse rapaz, ia para a tropa e era mobilizado para a guerra colonial geralmente colocado nos piores sítios, onde havia mais probabilidade de ser morto ou ferido. Agora, imaginem a minha preocupação. Ainda por cima, nos Vales, os meus pais a pensarem que eu era um aluno dedicado...

O que valeu foi um professor nosso, na altura assistente na Faculdade e

**Nova Geração (NG) – As pessoas consideram que o professor é de Proença-a-Nova, mas sabemos que não é bem assim.**

Professor António Manuel Silva (AMS) – Nasci na aldeia de Vales (Cardigos), em 1954, e desde então sinto-me ligado a Proença-a-Nova. Os mais velhos lembram-se que os Vales estiveram sempre muito ligados a Proença na construção do antigo hospital de Proença e do então chamado colégio diocesano. Mais, era eu ainda bebé e a minha mãe trazia-me às consultas de apoio aos recém-nascidos que o Dr. Acúrsio Castanheira havia criado em Proença e alargava às populações de concelhos vizinhos que não tinham esse serviço. Colocavam os filhos em cestos e, à cabeça, os traziam a pé pela Horta D’Ama, atravessando a ribeira de Mesão Frio em direção aos Labrunhais, com destino a Proença. Mais tarde, fiz o antigo 2.º ano do curso complementar em Proença (agora equivalente ao 12.º ano) e, depois de fazer a Licenciatura, regressei como professor em 1976. Isto para dizer que talvez seja mais de Proença que de Mação. Mas continuo a ser o “Tó Manel dos Vales” e gosto que me chamem assim.

**NG – Como é que saltou da “primária” para o “secundário” no seu percurso académico, não estará a omitir, sabe-se lá por que razão oculta, o seu período do seminário? Terá isso algo a ver com a sua condição de “solteirão impenitente”?**

AMS – Ainda bem que “andei no seminário”, uma ótima escola de formação humanística, cívica e científica. Foi lá que adquiri a base da minha formação como Homem e cidadão.



Alunos em Visita de Estudo

influenciadas pelas doutrinas marxistas e as associações de estudantes eram dirigidas por estudantes com simpatias maoístas, ligados ao MRPP (Movimento Reorganizativo do Proletariado Português), que se opunham ao regime, mas também aos comunistas do PCP e a todas as outras forças de esquerda e extrema-esquerda. Desta forma, comecei a ser simpatizante das ideias maoístas e a ter acesso a tudo o que era clandestino. Cheguei a comprar o “livro vermelho” de Mao Tsé Tung, vindo diretamente de Pequim, em 1971, editado em português. Estávamos, recordo, em 1972. Ainda hoje conservo essa obra e, sempre que vem a propósito, levo para as aulas para mostrar aos alunos.

O problema foi que, com estas atividades, comecei a ficar referenciado pela PIDE/DGS e um belo dia, numa manifestação na F. Direito, fui apanhado pelos “gorilas” e tive de

também opositor ao regime, que nos aconselhou a maneira de sairmos airoso daquele imbróglio. Anulámos a matrícula em Direito e como a partir desse momento já não éramos alunos da Faculdade, o Conselho Disciplinar já não nos podia expulsar.

Depois foi só pedir admissão para entrar no curso de História da Faculdade de Letras, que era mesmo em frente da de Direito e que já conhecia bem. Assim troquei o Direito pela História.

**NG – E a Faculdade de Letras era muito diferente da de Direito?**

AMS – Era em quase todos os aspetos. No campo político, a Associação dos Estudantes era dominada pelos estudantes afetos ao Partido Comunista Português, a UEC (União dos Estudantes Comunistas) que, na época era inimiga do MRPP. O ambiente era mais informal e menos conservador pois a proveniência social



## Santos da casa fazem milagres cá dentro...

dos estudantes de Letras era mais diversificada e as famílias de origem eram de estratos sociais mais baixos que em Direito. Em Direito andava quase tudo de fato e gravata e as alunas

com muita intensidade, mas em Proença parece-me que a situação estava ainda mais complicada em virtude de os militares do COPCON, alinhados com o Otel Saraiva de



Em Timor com Manuel Carrascalão

“produziam-se” mais para ir às aulas. Bom, havia uma grande vantagem em Letras que consistia numa maioria esmagadora de estudantes do sexo feminino... Uma beleza. (A título de exemplo, integrei uma turma em que era eu o único rapaz.) Por outro lado, embora o sistema político fosse o mesmo, notava-se uma maior abertura pedagógica e relacional nos professores. Afinal, ali, eram intelectuais e em Direito, os mestres severos da lei.

### NG – Como decorreu o percurso académico em História?

AMS- Com naturalidade. Tive ótimos professores que recorro com agrado. Encontrei lá aquele que foi talvez o melhor professor com quem convivi, quer em termos científicos e pedagógicos quer como pessoa. Refiro-me ao Padre Manuel Antunes (S.J.) que muito me ensinou da História da Cultura Clássica. Era natural da Sertã.

### NG – E como aparece a dar aulas em Proença-a-Nova?

AMS- Em 1976 conclui o 3.º ano do curso de História, que então tinha 5 anos, e com o bacharelato feito já podia dar aulas com habilitação própria. Como a minha família tinha algumas dificuldades em me manter a estudar em Lisboa e eu já podia concorrer ao ensino, pensei ter chegado a hora de começar a trabalhar e ir estudando para concluir a licenciatura como aluno voluntário. Em Proença, as convulsões revolucionárias pós 25 de Abril haviam transformado o então colégio diocesano, onde eu havia estudado, em escola pública (decreto assinado pelo então ministro da educação, Major Victor Alves) e eu, já com o canudo de bacharel na mão, concorri para professor de História na nova escola oficial. Fui colocado em Novembro de 1976.

### NG- Foi fácil a integração?

AMS- No Portugal de então, o ambiente social andava muito politizado e as posições ideológicas viviam-se

Carvalho e com esquerda mais radical, terem ocupado as instalações do antigo externato diocesano e agravado um conflito político entre o Estado e a Igreja católica que já havia começado com a Rádio Renascença. A situação era de tal modo complicada que Proença já tinha sido objeto de noticiário na BBC e na rádio do Vaticano. Só para se ter uma ideia do ambiente crispado que se vivia então aqui, recordo que as pessoas rotulavam de comunistas todos os professores colocados pelo Ministério da Educação. Ora eu, que ainda por cima usava barba crescida, fui logo rotulado de “Fidel”. Não era uma alcunha muito favorável porque aqui os comunistas eram muito mal vistos... Bom, a verdade é que quando cheguei à escola tive que aceitar o último horário disponível, aquele que nenhum professor queria, o de professor de Introdução à Política. Estão a ver o filme? Estão a imaginar os cuidados que tive de ter para lecionar os conteúdos com algum pendor marxista e revolucionário... Felizmente correu tudo bem e nunca tive problemas de maior, embora tivesse a sensação de que algumas pessoas na vila me olhavam com desconfiança. Mas nunca ninguém me tratou mal nem me chamou a atenção para coisa alguma. Fiquei “dono” da disciplina de I. Política durante uns anos e só depois comecei a lecionar História.

### NG – De 1976 até agora é quase uma vida na escola de Proença. Certamente teve várias fases...

AMS- Claro. Dois ou três anos depois de estar aqui fui convidado para integrar o Conselho Diretivo onde ocupei vários cargos até chegar a Presidente. Mas não quero falar muito disso porque as memórias não são muito agradáveis no que se refere ao último mandato. Pelo meio, estive ausente em Tomar, na Escola Santa Maria do Olival, onde fui fazer a profissionalização para me vir efetivar e radicar aqui. No ano 2000 pensei cá para comigo: “Está na hora

de ires laurear a pevide para outro lado”. Ou saía de todo, ou parcialmente. Decidi fazê-lo parcialmente e inscrevi-me num mestrado na Universidade de Lisboa, na área de História da Educação. Frequentei-o durante dois anos e para fazer a investigação no tema que me interessava concorri a bolseiro da Fundação Oriente e recebi um financiamento para ir a Timor fazer investigação. Tanta sorte tive que estive por lá aquando da independência daquele país, tendo vivido lá imensas situações de uma riqueza pessoal extraordinária e de grande significado histórico. Passei situações que, quando as descrevo, muitas pessoas olham desconfiadas para mim. O que me vale é que trouxe de lá dezenas de fotos e publiquei alguns artigos de história em revistas timorenses. Tenho provas do que digo. A propósito, em Abril próximo vou ao Instituto São Tiago (Sobreira Formosa) conversar com os alunos sobre a minha experiência em Timor e organizar uma exposição de livros, fotografias e documentos diversos sobre aquele país do Sol Nascente.

### NG- E a reforma?

AMS- Reforma? Reformar-me para quê? O que eu gosto é disto. Só saio quando me mandarem embora, por doença ou por limite de idade. De livre vontade não saio. Até nisso sou um privilegiado em gostar de dar aulas. Só me custa é aturar o Ministério da Educação. E vai aqui um desabafo: às vezes gostava de ser ministro da educação só para o fechar. Cada vez estou mais convencido que as escolas

portugueses andaram, fotografar vestígios, conversar com as populações e escrever uns apontamentos... Uma coisa para demorar anos e consumir uns tostões valentes... Enquanto amadureço a intenção, vou ocupando os tempos mais livres com a pesquisa de história local e a produção de uns textos para a imprensa local e regional.

### NG – Com toda a experiência já adquirida, é capaz de fazer uma comparação entre o ensino de hoje e o da sua infância e juventude?

AMS - Antigamente o ensino baseava-se na memorização do conhecimento e a pedagogia no medo ao professor; hoje, talvez se tenha caído no oposto, no défice de esforço intelectual e no desrespeito pelos mestres. O que precisamos é do meio-termo. Os alunos precisam é de saber pensar e agir em conformidade, mais do que acumular conhecimentos, e a autoridade do professor deve ser baseada no respeito e não no medo. Os alunos de hoje são feitos da mesma massa que nós éramos, os adultos é que parece que são diferentes. Os alunos ainda são o melhor que a Escola teme é um crime de cidadania que nós, adultos, não os saibamos preparar para o futuro.

### NG – Que mais nos quer dizer?

AMS - Ficou muito por dizer em muitos campos. Sabia que já tive uma participação política ativa numa autarquia? Sabia que tinha algum “jeito” para o futebol e fui guarda-redes com algum mérito? Sabia que visitei a URSS antes do comunismo implodir para conhecer “in loco” as mudanças que



Equipa do colégio

não precisam nada do ministério da educação e que aquela gente que por lá manda já não sabe muito bem o que anda a fazer. Já perdeu a noção da realidade e anda a inventar demasiado.

### NG – Que projetos tem para além do ensino?

AMS – O meu grande sonho, não direi ainda projeto, seria fazer o percurso da História de Portugal, desde as origens (Astúrias) até ao final das viagens dos descobrimentos. Percorrer todo esse espaço por onde os

Gorbaschov estava a introduzir? Sabia que os meus hobbies preferidos são cozinhar e fotografar? Sabia que tenho uma biblioteca pessoal com cerca de 20.000 livros? Sabia que acompanhei os eventos do 25 de Abril, hora a hora, e que, naquele dia, assisti à rendição de Marcelo Caetano no quartel do Carmo, ao ataque à sede da PIDE/DGS e posterior caça ao Pide? Cada um destes assuntos dava para uma conversa diferente e para um jornal inteiro...



Visitas de Estudo...

Visita A SANTIAGO DE COMPOSTELA

Nos passados dias 15 e 16 de fevereiro, as turmas de Línguas e Humanidades, juntamente com alguns alunos do curso de Ciências e Tecnologias da Escola Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, realizaram uma visita de estudo, no âmbito das disciplinas Educação Moral e Religiosa, História A e Geografia A.

No dia 15, além da viagem de autocarro, até Santiago de Compostela, fizemos, a pé, uma pequena parte do Caminho Português.

Já de noite, pudemos observar a Catedral. De seguida dirigimo-nos ao local onde iríamos pernoitar, sendo relevante vincar a hospitalidade com que nós fomos recebidos.

No dia seguinte, fizemos uma visita intensa pela cidade em percursos a pé, orientados por um guia turístico que nos mostrou os espaços emblemáticos da cidade, a história, a religião e os costumes do povo galego. Destacamos a Catedral, o mercado, a cidade universitária e o Museu do Povo Galego.

Por volta das cinco da tarde

Andreia Martins e Mariana Reis, 11ºC



realizámos o caminho de regresso em que, com uma e outra paragem, chegámos a casa.

Fazendo nosso o sentir de muitos, concordamos que os Caminhos de Santiago foram um pretexto para nos

encontrarmos a nós mesmos e nos enriquecermos cultural e religiosamente.

Visita ao C.C.V. DE CONSTÂNCIA E AO CONVENTO DE CRISTO EM TOMAR

Filipa Duarte, 7ªA

Dia 9 de Janeiro, o dia escolhido para a visita de estudo do 7º ano, amanheceu nublado e pouco simpático para nós. Mesmo assim, pelas oito horas e trinta minutos começámos a reunir-nos no Terminal da Rodoviário, partindo às oito e quarenta rumo ao Centro de Ciência Viva de Constância e, mais tarde, ao Convento de Cristo em Tomar.

Dividimo-nos então e entrou o 7ºB num autocarro e o 7ªA e 7ºC num outro autocarro, seguindo o nosso caminho.

Ao chegar a Constância, tomámos o lanche da manhã e entrámos no Centro de Ciência Viva - Parque Temático de Astronomia - local que já tínhamos visitado noutros anos, mas muito interessante.

Aqui, realizámos e observámos várias atividades. Ao entrarmos no Planetário, uma atividade bastante interessante, onde nos foram explicadas variadíssimas coisas acerca da Esfera Celeste, pudemos observar constelações e compreendê-las melhor.

De seguida, dirigimo-nos para uma sala semelhante à nossa sala de aula, mas com muito mais objetos interessantes, onde construímos Relógios de Sol, foi-nos explicado como os utilizar, e trouxemo-los para casa para utilizar num dia mais soalheiro.

Por fim, dirigimo-nos para o Parque Exterior, onde há carrosséis e outros aparelhos divertidos, que nos explicam o movimento dos corpos celestes.

Saindo do Centro de Ciência Viva de Constância, dirigimo-nos para Tomar e almoçámos no Terminal Rodoviário de Tomar, não o melhor sítio, mas o tempo a isso obrigou.

Subimos ao Convento de Cristo, que estava em obras na entrada principal, por isso entrámos pelas traseiras. Seis dos nossos colegas tiveram a graça de encarnar personagens que habitaram o Convento de Cristo quando este foi construído, o que foi muito engraçado, pois parte da visita foi feita por eles, fingindo ser reis e rainhas daquela época.

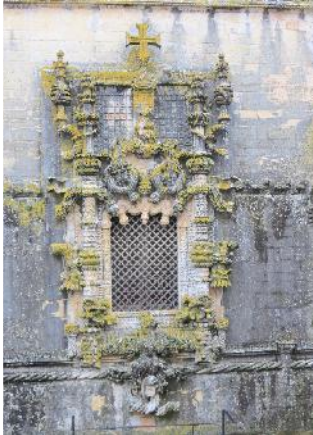
No Convento de Cristo há três pontos de interesse artístico e cultural que se destacam: a Charola, a Janela do Capítulo e o Claustro de D. João III.

Neste sítio, encontramos na verdade dois monumentos, o Convento de Cristo e a Ordem dos Templários.

Depois de uma bela e agradável visita pelo Convento de Cristo, que a maioria achou ser o ponto mais interessante da nossa visita de estudo, tomámos o lanche da tarde, atribuladamente devido à chuva, e regressámos ao autocarro.

A viagem de regresso foi feita com grande agitação e diversão, já que a visita soube a pouco, chegando ao fim por volta das 17h30, altura em que chegámos a Proença-a-Nova.

Com esta visita de estudo adquirimos mais conhecimentos e curiosidades, principalmente sobre as disciplinas de Físico-química, História, Geografia e de Ciências Naturais.





## Visitas de Estudo...

# ÀS TRÊS LISBOAS

Alunos do 8ºA

No dia 6 de março, no âmbito das disciplinas de EMRC, História e Geografia, os alunos do oitavo ano fizeram uma visita de estudo a Lisboa, cujo roteiro se intitulava **“As três Lisboas: Lisboa Medieval, Lisboa dos Descobrimentos e Lisboa Pombalina”**.

Sáímos bem cedo de Proença, por volta das 7 horas da manhã, entrámos no autocarro ainda meio ensonados, mas rapidamente despertámos e fomos animando a viagem com as nossas conversas. Depois de uma pequena paragem para repormos energias, chegámos a Lisboa, um pouco atrasados devido às condições atmosféricas que se faziam sentir, deslocámo-nos para a Praça do Comércio para visitarmos a **“Lisboa Pombalina”** reconstruída pelo Marquês de Pombal, após o terramoto de 1755. Aí passeámos pela rua



Augusta, uma das mais célebres da cidade e pudemos observar as características funcionais da “Baixa”, a estrutura das ruas e dos seus edifícios. De seguida, explorámos a **“Lisboa Medieval”**, caracterizada



pelas suas diferentes religiões: visitámos a Mesquita de Lisboa, onde fomos recebidos pelo *Iman*, que nos elucidou sobre os cinco pilares da religião islâmica, presente na península Ibérica desde a invasão dos árabes, na Idade Média. Já famintos, deslocámo-nos para Belém, onde, nos belos jardins, almoçámos e convivemos uns com os outros e com os professores. Após um almoço animado, voltámos atrás no tempo, à **“Lisboa dos Descobrimentos”**, visitando o Museu da Marinha e Mosteiro dos Jerónimos.

Terminámos a nossa viagem indo comprar os famosos pastéis de Belém

para o lanche. Estavam deliciosos!

Finalmente, regressámos a casa com inúmeras recordações e memórias da nossa visita às três Lisboas. Foi um dia longo, mas muito bem passado.

## ENCONTRO DE E.M.R.C.

Marta Cardoso, 9ºB

No dia 12 de março, realizou-se o terceiro encontro dos alunos de Educação Moral Religiosa Católica, na Sertã. Ali, reuniram-se mais de 200 alunos de EMRC vindos de vários sítios, por exemplo, Abrantes, Portalegre, Castelo Branco, Proença-a-Nova, Cernache do Bonjardim, Sertã, Sobreira entre tantos outros locais.

Pelas 9:30h, saímos de Proença e chegámos à Sertã e ainda antes de sairmos do autocarro foi-nos dado um papel com uma cor, do que mais tarde iriam ser os nossos grupos.

Aguardámos, na Carvalha, a chegada das outras escolas e seguimos para workshops com os respetivos grupos. Esses workshops foram no castelo da Sertã, na Escola Secundária, na Casa da Cultura e na Casa do Escuteiro.

Pelas 12:00h, caminhámos com destino à Senhora dos Remédios, onde



almoçámos e passámos o resto da tarde.

Durante a tarde, dançámos, cantámos, vimos atuações de outras escolas, conhecemos pessoas e, o mais importante, divertimo-nos. Chegada a hora da partida, regressámos a Proença.

Da minha parte resta agradecer, em nome de todos os alunos, o dia tão agradável que a disciplina EMRC nos proporcionou, e desejar que para o ano possamos repetir este dia.





## Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

CENTRO EDUCATIVO EB1-JI DE PROENÇA-A-NOVA

### Projeto REALCE

Mariana Sebastião, Fabiana Martins, Laura Lopes,  
Filipe Alves, Inês Cardoso, turma P8



No dia 14 de fevereiro de 2013, a turma P8, juntamente com uma turma do 4º ano da Sertã, participou num intercâmbio entre Portugal-Espanha.

Nós partimos de Proença-a-Nova por volta das 8h da manhã no autocarro onde já vinham os nossos colegas da Sertã, com destino à localidade de Valverde del Fresno.

Tínhamos à nossa espera toda a comunidade escolar. Ouvimos uma música tocada em flautas. Depois de sermos apresentados, dividimo-nos em grupos, uns foram pintar desenhos com tintas e outros foram fazer recortes de uma cobra.

Depois fomos ouvir os representantes daquela localidade e das escolas e vimos teatro, representado pelos meninos

espanhóis. Foi um pouco difícil compreender o espanhol.

A seguir fomos comer piza e beber sumo, pois já estávamos com fome. Quando acabámos, fomos dar um passeio. Esse passeio levou-nos ao ginásio onde fizemos jogos com equipas mistas. Foram todos diferentes e divertidos!

Mais tarde, fomos ver um teatro sobre piratas, na biblioteca da escola.

Por fim, fomos comer coisas deliciosas que tínhamos trazido de casa.

E estava concluída a nossa visita a Espanha, onde aprendemos algumas palavras espanholas e conhecemos novas pessoas.

Agora é só esperar pela visita de “nuestros hermanos”.

em Entrevista...

## COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE PROENÇA-A-NOVA

João David Alves, 6ªA



Hugo Filipe Carvalho Martins, nasceu em Castelo Branco a 4 Julho de 1976.

É comandante do Corpo de Bombeiros de Proença-a-Nova e exerce em simultâneo a profissão de carteiro.

Fez formação como bombeiro de 3ª até subchefe na própria Instituição, e os 4 comandos na Escola Nacional de Bombeiros.



**Qual foi o dia mais importante da sua vida como bombeiro?**

O dia mais importante da minha vida foi quando fui nomeado comandante dos bombeiros de Proença-a-Nova.

**Há quantos anos desempenha a função de comandante?**

Sou bastante jovem, pois só desempenho a função de comandante há dois anos.

**Foi difícil chegar a este cargo?**

Sim, porque tive de fazer todo o trajeto de bombeiro e também tive de despendar algum tempo da profissão de carteiro.

**O que o levou a ser comandante?**

O que me levou a ser comandante foi um convite de um colega, e o gosto pessoal de poder culminar todo aquele tempo em que fui bombeiro.

**Gosta da sua profissão, comandante?**

Sim, gosto muito da minha profissão.

**Já teve algum acidente a apagar fogos?**

Por enquanto ainda não e espero não ter.

**Quais são os serviços e áreas em que os bombeiros de Proença-a-Nova atuam?**

Os bombeiros de Proença-a-Nova atuam no transporte de

doentes, emergências pré-hospitalares e em todas as emergências a nível da proteção civil.

**Quais os meios que tem ao dispor (nº de carros de combate a incêndio e ambulâncias)?**

Temos 12 carros de combate a incêndio e 13 carros na área hospitalar.

**Acha que tem meios suficientes para fazer face às necessidades da corporação de bombeiros?**

Atualmente estamos servidos, mas, devido aos anos de uso, era bom ter novas viaturas.

**Quantos bombeiros existem atualmente no quartel de Proença-a-Nova?**

Atualmente no quartel dos bombeiros temos 79 elementos, uns permanentes, outros voluntários.

**Tem alguma equipa profissional no quartel?**

Sim, a EIPE composta por 12 elementos.

**Quais são as maiores dificuldades que os bombeiros têm encontrado no dia-a-dia?**

As maiores dificuldades que temos encontrado no dia-a-dia é tudo o que diz respeito a vidas humanas em risco.

**Já recebeu algum prémio pela profissão de bombeiro?**

Não, nem penso nisso, porque um bom bombeiro nunca está à espera de um prémio.





# PROENÇA-A-NOVA RECONQUISTA CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS FEMININOS EM FUTSAL

Depois da ausência no campeonato deste escalão no ano passado, a equipa feminina de Juvenis do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, regressou este ano da melhor maneira, sob a “batuta” da capitã Inês Nunes, somando por vitória os jogos disputados e reconquistando o título já conquistado em 2010-11. Assim, depois das vitórias na Covilhã por 10-4 e em Castelo Branco por 3-0 (vitória administrativa), as meninas de Proença venceram na 2ª volta por 4-0 e 6-0, as equipas da Escola Secundária Quinta das Palmeiras (Covilhã) e da Escola Secundária Amato Lusitano (Castelo Branco) respetivamente.

No 3º período irão disputar a Final Regional, representando o distrito de Castelo Branco. Um grande desafio para uma equipa constituída em 80% por jogadoras que começaram a praticar a modalidade no ano letivo anterior...

Em cima, da esquerda para a direita: Andreia Cardoso (10ªA), Sílvia R. Dias (10ªA), Beatriz Dias (10ªB), Inês Nunes (11ªA), Tânia Cardoso (10ªA), Mariana Farinha (10ª TAGD) e Prof. Natanael Costa;

Em baixo, da esquerda para a direita: Sílvia S. Dias (10ªA), Rafaela Rodrigues (10ª TAGD), Andreia Cristóvão (10ªB), Rita Ventura (10ªA) e Ana Dias (11ªA).



## NEM SÓ O HÁBITO FAZ O MONGE

Prof. António Gil

O aparelhamento para qualquer ramo de atividade, sobretudo nos casos muito específicos, é imprescindível para otimizar resultados. Isto creio eu, mas “bem prega frei Tomás...”.

Cada vez que enrolo ao indicador o apito de árbitro e me muno dos coletes de treino para entreter os meus “infantes”, fico sempre “comprometido” com a imagem pública que passo, assim “albardado” nas minhas vestes de sala de aula. Bem sei que posso parecer um peixe fora de água, um professor de Língua intrometendo-se no reino da “fisiogenia”, ou, mais propriamente, “podofolia”, tentando saciar os apetites competitivos e lúdicos dessa camada juvenil, no treino de futsal do meu grupo desportivo escolar, mas mudar a farpela, a torto e a direito, é tarefa hercúlea demais para qualquer andrógono.

Felizmente que os resultados desportivos, não sendo ótimos, mas rasando o muito bom, vêm contrariando o aforismo e “os miúdos” querem é bola e estão-se marimbando para a figura do treinador, como muito bem se pode comprovar com as imagens apresentadas, que o nosso multifacetado entrevistado desta edição



andou a captar numa destas tardes de, quarta-feira, no tal local de trabalho que não se coadunava com o equipamento do trabalhador.

Sim, lá porque aquilo possa ser uns gostos que me deixam cultivar há quase vinte anos, não deixa de ser um trabalho! E não me venham dizer a mim que os professores de Educação Física ganham a vida aos “saltitos”, como costumam dizer que os de Educação Musical a ganham com umas “cantigas” e os de Educação Visual com umas “miradas”, se não também podem dizer de nós, os de Línguas, que a ganhamos “aos beijos”, porque, assim, só os de Ciências deveriam receber ordenado, já que são doutores em “números”.

Bom, Gil, ganha-me juízo, não vês a figura que fazes, assim, de jaqueta e calças... e abdómen saliente... num ringonde se exigiria culturismo e licra! Olha que o Carnaval já lá vai e tu, assim, nessa figura, rodeado de vida e cor por todo o lado... só te falta o palito “à MacCloud”, para completar “o ramo”!

Transita, Gil, esse tempo já passou, está na tua hora! Não vês que todos ansiamos pela Páscoa!





### MEGA-SPRINTER

*Pelo grupo de Educação Física,  
Prof. Marcos Lopes*

Velocidade – 100m (Mega-sprint), Resistência – 1 km (Mega-km), Salto em Comprimento (Mega-salto) e Salto em Altura (Mega-voo) foram as disciplinas de Atletismo que os alunos apurados pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova disputaram na Covilhã, dia 8 de março, na fase distrital do projeto Mega-Sprinter.

A nossa comitiva contou com 27 alunos apurados que, com empenho, dedicação e alguma dose de bravura, demonstrou haver qualidade e capacidade atlética na juventude proencense.

De realçar a excelente classificação obtida pela pequena, mas já grande atleta, Laura Catarino (P9) que, frequentando apenas o 4º ano de



lugar para ambas), Infantil-B e Juvenil Feminino, respetivamente.

Em termos de resultados obtidos, de referir ainda o 5º lugar obtido pela aluna Rita Neves (9ºB) na prova de salto em comprimento (Mega-salto), pois a aluna nunca teve oportunidade de treinar esta disciplina, pelo facto de não existir na escola uma caixa de areia.

Foi, portanto, um dia em cheio para estes alunos (e para toda a comitiva, que vibrou com os resultados dos colegas), aos quais nem a chuva constante tirou ânimo e vontade de demonstrar ao distrito as suas aptidões atléticas no complexo desportivo da fria cidade serrana.



escolaridade, terminou a prova de resistência (Mega-km) do seu escalão num honroso 3º lugar, o que lhe garantiu uma medalha e a subida ao pódio para a fotografia dos vencedores, bem meritória do seu esforço.

Também as alunas Beatriz Pitas (5ºB) e Sílvia Dias (10ºA) demonstraram ter “pernas para voar” na prova de velocidade (Mega-sprint), atingindo as finais do seu escalão (6º



### FUTSAL - INICIADOS MASCULINOS

*Pelo grupo de Educação Física,  
Prof. Marcos Lopes*

A equipa de futsal (iniciados masculinos) da nossa escola já garantiu o primeiro lugar do grupo e consequente acesso à final distrital, onde irá defrontar adversários bem mais fortes (principalmente as escolas da Covilhã, Fundão e Castelo Branco) e com qualidade bem superior à encontrada até então.

Depois de defrontar, no primeiro jogo, o Agrupamento de Escolas de Oleiros, historicamente um adversário

difícil, saímos vencedores desse confronto (11-3), onde revelámos ser uma equipa rápida e equilibrada.

Mantendo a mesma ambição e vontade de vencer, a nossa equipa recebeu o Instituto de S. Tiago – Sobreira Formosa e venceu por 24-0, resultado que espelha a enorme diferença entre as duas equipas.

Por fim, defrontámos novamente a equipa de Oleiros que, colocando novamente alguns problemas à nossa

defensiva, apenas conseguiu marcar um golo, terminando o jogo com o resultado em 8-1.

Constituída maioritariamente por alunos do 9º ano de escolaridade, esta equipa tem demonstrado muita qualidade e empenho, tanto nos treinos, que se iniciaram em outubro, como nos jogos realizados até à data.

Ficando apenas a faltar uma deslocação ao Instituto de S. Tiago em Sobreira Formosa, e mesmo já tendo



garantido o primeiro lugar, a nossa equipa continua a querer vencer todos os jogos. Espera-se que união do grupo permaneça até ao fim, e que a humildade e respeito pelos adversários estejam sempre presentes na mente de todos os atletas.

### FUTSAL - INICIADAS FEMININAS

*Prof.ª Ana Oliveira*

No dia 23 de janeiro de 2013, a equipa do Agrupamento de Escolas João Roiz, deslocou-se a Proença-a-Nova para defrontar a equipa de Futsal Iniciadas Feminino da nossa equipa. O jogo foi bem disputado existindo *fair-play* de parte a parte. Apesar disto e já no final do tempo de jogo, a equipa visitante conseguiu obter vantagem no marcador.

No dia 6 de Fevereiro, a equipa da nossa deslocou-se a Alcains, a fim de disputar o seu primeiro jogo com a equipa dessa escola. A nossa equipa



teve dificuldade em concretizar, apesar de no final do tempo de jogo ter obtido vantagem no marcador de um ponto, obtendo assim a vitória.

A equipa da nossa escola, em ambos os jogos, apresentou coesão, companheirismo e muito *fair-play*.

No terceiro período, a nossa equipa tem mais dois jogos para disputar, um em casa, com a equipa de Alcains, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova (10 de Abril), e um fora, com a equipa do Agrupamento de Escolas João Roiz, em Castelo Branco (17 de Abril).



## Desporto Escolar...

# VOLEIBOL FEMININO

Prof.<sup>a</sup> Mónica Cortesão



INICIADOS FEMININOS

No âmbito do Desporto Escolar, a nossa escola conta dois Grupos/ equipas de Voleibol Feminino, mais precisamente nos escalões de Iniciados e Juvenis.

Assim, o Grupo/ equipa de Iniciados Femininos é constituído por alunas do 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos: Catarina Catarino (6.ºA); Raquel Fernandes, Sara Martins e Mariana Pinto (7.º B); Margarida Mendonça (8.ºA); Marta Cardoso (9.º B); Ana Marques, Carolina Grácio, Laura Dias, Maria Jacinto e Rita Pires (9.ºC). Para além destas alunas, têm acompanhado e dado um contributo especial à equipa, as nossas *benjamins* Sara Manso e Inês Lobo (5.º C) que, devido à sua "tenra idade", não podem ser inscritas. Os jogos têm decorrido com

normalidade e, faltando apenas um jogo para terminar esta fase, estamos na luta para participar em mais um Regional.

O Grupo/equipa de Juvenis Femininos, por sua vez, é constituída por alunas do 10.º e 11.º anos: Cristina Lourenço, Carolina Tavares, M<sup>a</sup> João Cerdeira e M<sup>a</sup> João Simões (10.º A); Ana Filipa Mendonça, Débora Fernandes e M<sup>a</sup> Margarida Bairrada (11.º A); Margarida Marques (11.º B); Sara Dias, Sónia Miguel e Verónica Amado (11.º C). Decorridos todos os jogos, sempre num ambiente de respeito mútuo entre as equipas participantes, fica o sentimento de dever cumprido, um **Honroso 2.º Lugar**, e muito mais... boas recordações, convívio, alegrias, etc.



JUVENIS FEMININOS

# A EQUIPA DO DESPORTO ESCOLAR ADAPTADO DE BOCCIA

Prof.<sup>a</sup> Ana Oliveira



No dia 9 de Março de 2012 a nossa escola recebeu a equipa de **Desporto Escolar Adaptado de Penamacor – Boccia**, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova para mais um Encontro de Boccia. As duas equipas realizaram dois jogos dos quais a equipa de Boccia da nossa escola obteve vantagem em quatro pontos, obtendo assim no conjunto dos jogos a vitória no encontro. Os jogos foram disputados com grande concentração, companheirismo e fair-play de ambas as partes. No final do encontro houve ainda tempo para festejos, troca de

troféus, convívio entre os atletas e ainda a prova do Bolo Rei feito pela Sala de Apoio à Concretização dos Currículos Específicos Individuais.

No dia 20 de Fevereiro de 2013 a nossa escola deslocou-se a **Penamacor** para mais um Encontro de Boccia. Realizaram-se dois jogos dos quais a equipa de Penamacor obteve a vantagem em termos de pontos, passando assim à fase Regional. Os atletas no final do encontro conviveram e tiveram direito a bolo e ainda a uma lembrança, realizados pelos atletas de Penamacor.

## QUASE TÉCNICOS!

O diretor do Curso

Terminam hoje dia 15 de Março a componente letiva (3 anos) os alunos do curso profissional de técnico de mecatrónica. Estes Alunos irão agora realizar durante cerca de 2 meses e meio (420 horas) a formação em contexto de trabalho (FCT) com início previsto para 2 de

abril e fim previsto para 20 de junho. Esta formação irá decorrer em empresas de Proença-a-Nova, Sertão e Vila-Velha de Rodão. De seguida realizarão a Prova de Aptidão Profissional para conclusão final de curso. Com técnicos qualificados, todos ganhamos.





# Cantinho da Matemática



Coordenação do Prof. Jorge Lourenço e da Prof.<sup>a</sup> Célia Santiago

## NOTÍCIAS

Realizou-se, no passado dia 12 de Dezembro de 2012, a “Tarde de Jogos Matemáticos”, promovida pelo Grupo 500 (Matemática) e destinada aos alunos dos 2º e 3º ciclos. Os jogos selecionados foram: o Jogo do 24, o Quarto, o Ouri, o Dominó Triangular, o Xadrez e o Pylos. Esta atividade foi bem sucedida e contou com um elevado número participantes.



No dia 04 de Abril, terá lugar mais uma edição do Canguru Matemático Sem Fronteiras, nas suas diversas categorias, abrangendo, assim, alunos desde o 2º ao 12º ano. A Associação Canguru sem Fronteiras é de carácter internacional e integra personalidades do mundo da Matemática de 47 países. O seu objetivo é promover a divulgação da Matemática elementar por todos os meios ao seu alcance e, em particular, pela organização deste concurso. Em Portugal a organização desta atividade



está a cargo da Sociedade Portuguesa de Matemática, tendo a escola participado neste concurso há já vários anos. Desde já contamos com a adesão de todos a este evento.



Participa  
Dia 04 de Abril de 2013

## Canguru Matemático sem Fronteiras 2013



### PROBLEMA DO MÊS

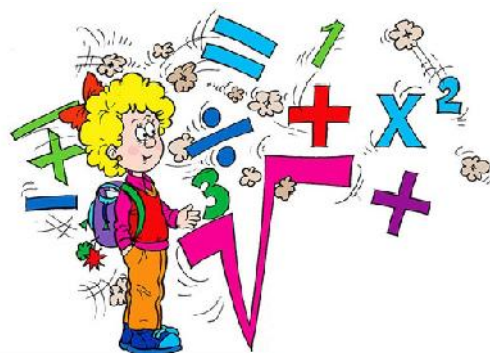
Ao longo do 2º período realizou-se o Problema do Mês, destinado aos alunos do 3º ciclo. Desde já os nossos parabéns a todos os alunos que participam nesta atividade.

### SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO MÊS DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO

#### PROBLEMA 3 – DEZEMBRO 2012

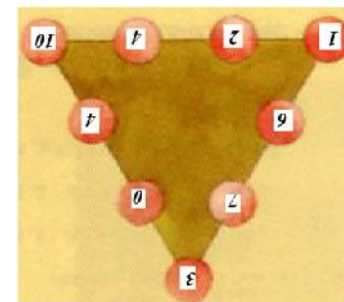
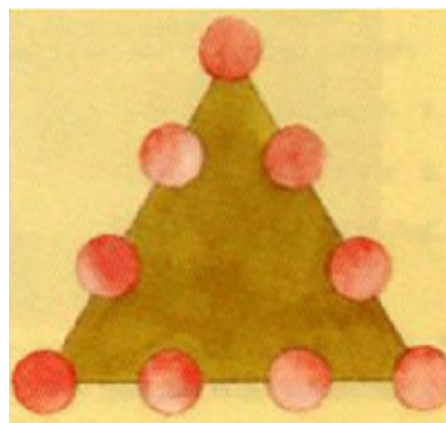
O Senhor Pereira possui uma cabra, uma ovelha e uma vaca. A ração que comprou é suficiente para alimentar a cabra durante doze semanas. A mesma ração é suficiente para alimentar a ovelha durante seis semanas, ou para alimentar a vaca durante três semanas. Durante quanto tempo pode o Senhor Pereira alimentar os seus três animais com a ração que comprou?

**Resposta:** A ovelha come o dobro do que come a cabra e a vaca come o quádruplo do que come a cabra. Logo, a ovelha e a vaca juntas comem 1 + 2 + 4 = 7 vezes o que come a cabra. Assim, o Senhor Pereira pode alimentar, com a ração que comprou, os seus três animais durante um sétimo de 12 semanas, ou seja, durante 12 dias.



#### PROBLEMA 4 – JANEIRO 2013

Colocar em cada bola um número de modo que a soma dos números colocados em cada lado seja 17.



**Resposta:** Por exemplo:



#### PROBLEMA 5 – FEVEREIRO 2013

O José e o Rufino vivem em cidades diferentes que distam 480 km uma da outra. Partiram, cada um da sua cidade, às oito horas da manhã para se encontrarem algures na estrada que liga as duas cidades. O José vai de carro, a uma velocidade média de 90 km por hora. O Rufino vai de bicicleta, a uma velocidade média de 30 km por hora. Ao fim de quanto tempo se encontram?

**Resposta:** O José e o Rufino encontram-se ao fim de 4 horas. No final da primeira hora, o José percorreu 90 km e o Rufino 30 km (percorreram um total de 120 km e ainda não se encontraram). No final da segunda hora, o José percorreu 180 km e o Rufino 60 km (percorreram um total de 240 km e ainda não se encontraram). No final da terceira hora, o José percorreu 270 km e o Rufino 90 km (percorreram um total de 360 km e ainda não se encontraram). No final da quarta hora, o José percorreu 360 km e o Rufino 120 km (percorreram um total de 480 km e acabaram de se encontrar).



### MATEMÁTICA DE A a Z LETRAS D-E-F

**DENOMINADOR** - Numa fração chama-se denominador ao número que está sob o traço de fração.

**Exemplo:** na fração  $\frac{5}{8}$  o denominador é o número 8.

**DESIGUALDADE TRIANGULAR** - Num triângulo, o comprimento de um dos lados é sempre inferior à soma dos comprimentos dos outros dois lados.

**DIMENSÃO** - Existem três dimensões: altura, largura e comprimento. Uma reta tem uma dimensão, um retângulo tem duas, um sólido tem três.

**EQUAÇÃO** - É uma igualdade onde aparecem uma ou mais variáveis que se representam por letras.

**ESCALA** - É a razão entre as dimensões de uma figura e as dimensões reais, expressas na mesma unidade.

**ESFERA** - É o lugar geométrico do conjunto dos pontos da superfície esférica e do seu interior.

**FACTORES PRIMOS** - Os fatores primos de um número são os números primos cujo produto dá esse número. Cada número tem um único conjunto de fatores primos.

**Exemplo:** Os fatores primos do número 165 são 3, 5 e 11 porque  $165 = 3 \cdot 5 \cdot 11$



# Cantinho da Matemática

**FIGURAS SEMELHANTES** - São figuras que têm a mesma forma. Diz-se que duas figuras têm a mesma forma se uma delas for uma redução ou uma ampliação da outra ou se forem geometricamente iguais.

**FÓRMULA RESOLVENTE** - Fórmula que permite resolver todas as equações do 2º grau. Dada uma equação do tipo  $ax^2 + bx + c = 0$  com  $a \neq 0$ , a fórmula resolvente das equações do 2º grau traduz-se por:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$



## NOMENCLATURADOS POLÍGONOS

Na geometria, um polígono é uma figura plana limitada por uma linha poligonal fechada: por exemplo, o hexágono é um polígono de seis lados. A palavra “polígono” advém do grego e quer dizer muitos (poly) e ângulos (gon).

Nomes dos polígonos					
Lados	Nome	Lados	Nome	Lados	Nome
1		11	undecágono	...	...
2		12	dodecágono		
3	triângulo	13	tridecágono	30	triacontágono
4	quadrilátero	14	tetradecágono	40	tetracontágono
5	pentágono	15	pentadecágono	50	pentacontágono
6	hexágono	16	hexadecágono	60	hexacontágono
7	heptágono	17	heptadecágono	70	heptacontágono
8	octógono	18	octodécágono	80	octacontágono
9	eneágono	19	eneadecágono	90	eneacontágono
10	decágono	20	icoságono	100	hectágono

Para se construir o nome de um polígono com mais de 20 lados e menos de 100 lados, basta combinar os prefixos e os sufixos a seguir.

Dezenas		e	Unidades	sufixo
20 30 40 50 60 70 80 90	icosa-	-kai-	1 hena-	-gono
	triaconta-		2 -di-	
	tetraconta-		3 -tri-	
	pentaconta-		4 -tetra-	
	hexaconta-		5 -penta-	
	heptaconta-		6 -hexa-	
	octaconta-		7 -hepta-	
	enneaconta-		8 -octa-	
			9 -enea-	

Assim, um polígono de 42 lados deve ser nomeado da seguinte forma: TETRACONTAKAIDIGONO.

(fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADgono>)

**Relembramos os alunos do 9º ano que o Teste Intermédio é dia 12 de abril de 2013. Bom estudo!**



## PARA RACIOCINAR:

Na figura ao lado podes observar o mostrador de um relógio. Com duas linhas retas divide o mostrador em três partes de modo que, em cada uma das partes, a soma dos números seja igual.



Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade educativa uma Páscoa Feliz!

# Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

JARDIM DE INFÂNCIA DE MOITAS

## A HORTA PEDAGÓGICA

Educadora Helena Silva

No dia 31 de Janeiro, as crianças do jardim-de-infância das Moitas começaram a fazer a sua “Horta Pedagógica”, este ano com o tema “As flores”, por sugestão dos encarregados de educação. Cada criança escolheu as flores que queria plantar. Vimos as fotografias das plantas na internet, antes de as escolhermos. Com a ajuda dos nossos pais, fizemos a sementeira. Eles trouxeram a terra e as flores. Elas

são: ranúnculos, estrelicias, coroas imperiais, jacintos, amores-perfeitos, orquídeas, gerberas, narcisos e gladiolos. Os garrações foram etiquetados com os nomes das crianças e das flores. No final da atividade as crianças deram um beijo e agradeceram às pessoas que vieram ajudá-los. Foi um momento bonito de ternura e de carinho! Inventámos uma canção que dizia assim:

Nossa horta já chegou  
Com os pais a ajudar  
Vamos todos semear  
Se a terra não faltar.

Nossa horta já chegou  
Vamos todos semear  
Flores de todas as cores  
E cantar.

Se o sol brilhar  
E a água não faltar  
Nossas flores vão crescer  
Para a mamã oferecer.



A relação jardim/criança, criança/pais e pais / jardim é salutar e benéfico para as crianças. Estas atividades que envolvem os encarregados de educação fazem as crianças mais felizes e mais participativas no processo ensino/aprendizagem. O Senhor Luís Sequeira, que pertence à Câmara Municipal, disponibilizou-nos uma estufa para as nossas flores, para crescerem mais depressa, porque estão no quentinho! Na sala do jardim-de-infância observámos a terra e uns bichinhos que apareceram nas nossas



plantas e que eram muito pequeninos ao microscópio. Foi lindo! E no dia 21 de Fevereiro, fomos a Proença-a-Nova participar na profissão do jardineiro, e ele ofereceu-nos duas flores para colocar na estufa: cravos-da-índia e uma planta chamada “Santa Olina”. As crianças gostaram muito de participar na atividade e aprenderam como semear, tratar e plantar uma planta. No final tirámos uma fotografia com os jardineiros, que eram o Senhor Simão e o Senhor António.



# Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

## EXPOSIÇÃO ITINERANTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Turma P6

Na quarta-feira, dia vinte de fevereiro de dois mil e treze, às dez horas, a turma P6 foi de autocarro até ao edifício dos Paços do concelho. Nós fomos visitar uma exposição chamada "Exposição Itinerante de Educação Financeira" promovida pela Universidade de Aveiro e Caixa Geral de Depósitos. Também foram outras turmas, em dias e horas diferentes.

Entrámos numa sala pequena, cheia de cadeiras, onde uma moça nos explicou o que lá íamos fazer. Ela era alta, magra, bonita e muito simpática.

Vimos um filme e ficámos a saber que antigamente se trocavam os produtos por outros produtos e só mais

tarde é que se começou a usar o dinheiro.

Fomos para outra sala, dividimo-nos em grupos e fizemos jogos. No primeiro jogo trocámos produtos por produtos. No segundo trocámos produtos por "Educas" e "Centucas". Fomos ao "Banco" depositar o dinheiro que ganhámos no jogo e tivemos de preencher um talão de depósito.

Ofereceram-nos um lápis, livros e um bloco de notas e regressámos à escola.

Esta visita foi muito interessante, divertida e educativa. Nós gostaríamos de participar noutras actividades parecidas.



CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

## VISITA AO MUSEU ISILDA MARTINS

Turmas P1 e P2



É verdade!

Fomos ao Museu Isilda Martins em Sobreira Formosa, para podermos observar de perto os utensílios, instrumentos, trajes e ferramentas do tempo dos nossos bisavós e enriquecermos os nossos conhecimentos do "Passado mais próximo", que não poderíamos fazer de outra forma.

No dia 16 de janeiro de 2013, às 13.30, nós, alunos do 1º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova, saímos da escola à descoberta do passado.

Chegámos à Sobreira Formosa às 14:00, onde nos aguardava a Profª Isilda, que gentilmente nos guiou na visita. Ordenadamente, uma turma viu o filme sobre as fases do linho: lavra, sementeira do linho, sacha, alagamento, o fiar, dobar, urdire e tecer, enquanto a outra turma ia observando

as peças e instrumentos que fazem parte do acervo do museu (roupas, ferramentas: do ferreiro, resineiro, sapateiro, costureira, pedreiro; utensílios do linho e louças). Também nos sentámos na "carteira" da escola antiga.

Depois, passou o 1º grupo a observar o museu, enquanto o 2º grupo via o filme.

Foi uma tarde muito rica em conhecimentos e vivências. Gostámos de tudo e criou-se em nós um certo espanto de como era o viver dos nossos bisavós.

No final, cada um assinou o Livro de Honra, onde deixámos o nosso testemunho sobre a visita.

Regressámos à escola, felizes.

Fizemos lindos desenhos do que pudemos observar e conhecer no museu.

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

## O DESFILE DE CARNAVAL

Sara, P7

Na sexta-feira, dia 8 de fevereiro, realizou-se o desfile de Carnaval. Teve a participação do Centro Educativo de Proença-a-Nova, Jardim de Infância de Moitas e o Cortiço.

Havia disfarces como o de bruxa, vampiro, Zorro, espanhola e muitos outros disfarces engraçados com os quais nos podíamos rir e divertir durante o desfile.

As escolas concentraram-se junto da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, onde começámos a ouvir música e a dançá-la. A nossa escola começou o desfile desde o momento em que saímos portão fora.

No desfile havia uma carrinha enfeitada com balões de onde saía uma música animada, ao som da qual nós dançávamos. As auxiliares, também disfarçadas e contentes, estavam em cima da carrinha dançando alegremente.

O desfile foi pelas ruas de Proença-



a-Nova e todas as pessoas se animavam ao ver-nos todos disfarçados, e alguns nem se reconheciam.

Durante o desfile, aconteceram muitas coisas engraçadas como, por exemplo, o Leonardo fez uma aposta



comigo em que se perdesse tinha de andar sempre pegado a mim. Como perdeu, teve de cumprir o prometido e bem se arrependeu.

Este desfile acabou à hora do almoço. Quando tocou, estávamos nós a entrar na sala de aula.

Neste desfile, do que eu gostei mais foi da surpresa da professora ir de bruxinha Mimi.

Foi um dia muito divertido em que até a professora dançou connosco.



# Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

## FOMOS AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

Durante este mês de fevereiro todos as crianças dos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, mais uma vez, se deslocaram ao Centro de Ciência Viva da Floresta para participarem em atividades experimentais, nomeadamente: 'A cozinha é um laboratório', 'Caldeirada de papéis', 'Atividades com água' e 'O leite que não queria ser queijo'.

Para estas atividades, previstas no Plano Anual de Atividades, foram delineados objetivos no domínio da Área do Conhecimento do Mundo:

- Desenvolver nas crianças capacidades de observação, experimentação e investigação.
- Participar em atividades experimentais como meio para o desenvolvimento da educação em ciência, de uma forma lúdica.

Nos jardins-de-infância realizaram-se registos orais e gráficos e a



respetiva avaliação. Da análise efetuada aos registos das crianças, concluiu-se que todas se mostraram interessadas e colaboraram nas atividades propostas.

Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de novas aprendizagens através da ação/manipulação, favorecendo uma melhor compreensão ao nível da educação para a ciência.



### JARDIM DE INFÂNCIA DE SOBREIRA FORMOSA

## O INVERNO NO NOSSO JARDIM

Sala S2



Este ano, o inverno chegou muito chuvoso e com muito frio, mas não nevou. Para não esquecer a neve e pensar nela com prazer, o JI-S2 construiu um placar com bonecos de neve em que os rostos são os das crianças dessa sala. A brincar, mas continuando a aprender, criamos um puzzle de um boneco de neve. O



puzzle vai agora permitir às crianças, que não estão em contacto real com a neve, criar no seu imaginário essa ideia, portanto poderão a qualquer momento divertir-se e "recriar momentos na neve". Esta brincadeira foi intitulada pelas crianças como "O Boneco José".

### JARDIM DE INFÂNCIA DE PROENÇA-A-NOVA

## História de PERLIMPIMPIM

Educadora Maria da Conceição Catarino



Pelo quarto ano consecutivo, continuam as histórias de perlimpimpim, um projeto de articulação pré-escolar /1º ciclo, com obras recomendadas pelo plano nacional de leitura. Têm sido variadas as formas escolhidas pelos docentes para apresentar as histórias: dramatizações, fantoches, sombras chinesas, power point, entre outras. A última delas foi o palhaço verde de

Matilde Rosa Araújo, contada aos alunos do 1º ano e aos jardins-de-infância de Proença-a-Nova e Moitas, pelas professoras Olga e Lúcia.

Para além de promover a continuidade dos dois ciclos e de desenvolver o hábito pela leitura e escrita, foi muito bom rever os amigos e continuar em ambiente divertido, de Carnaval de que as crianças tanto gostam.

### JARDIM DE INFÂNCIA DE PROENÇA-A-NOVA

## A EXPRESSÃO PLÁSTICA

Educadora Helena Breia



Na sala 2 do jardim-de-infância de Proença-a-Nova, o inverno foi o mote para as muitas obras de arte que foram saindo das mãos das crianças. Com retângulos coloridos construíram-se prédios numa paisagem noturna e um cotonete saiu da sua função habitual para se tornar um utensílio para a pintura, polvilhando depois a paisagem com pedacinhos de neve. Um simples pano de pó (mopa) serviu para fazer uma base de neve de onde despontaram umas árvores de inverno,

com as quais fomos treinando os grafismos.

Todas as épocas do ano são boas para se experimentar atividades e materiais novos no jardim-de-infância. A exploração livre dos meios de expressão plástica não só contribui para despertar a imaginação e a criatividade das crianças, como lhes possibilita o desenvolvimento da destreza manual e a descoberta e organização progressiva do seu pensamento.



# VII ESTAFETA ESCOLAR SOBREIRA / PROENÇA



PRIMEIRO LUGAR BÁSICO



TERCEIRO LUGAR BÁSICO



SEGUNDO LUGAR BÁSICO



TERCEIRO LUGAR SECUNDÁRIO



SEGUNDO LUGAR SECUNDÁRIO



PRIMEIRO LUGAR SECUNDÁRIO



CADA META É  
UM RECOMEÇO...



ORGANIZAÇÃO

## Ficha Técnica:

**Coordenação:** António Gil, António Manuel Silva, Teresinha Catarino, Jorge Santiago

**Organização e Grafismos:** Luís Lourenço e Paulo Santiago

**Montagem e Paginação:** Luís Lourenço

**Impressão:** Jornal "A Reconquista"

## Propriedade:

**Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca**

Av. do Colégio nº 26

6150 - 401 Proença-a-Nova

Telefone: 274670080 - Fax: 274671819

## **e-mail:**

cspnova@mail.telepac.pt

## **e-mail jornal:**

jornalescolarnovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares